



Adaptation of Agricultural Production Systems
in Coastal Areas of Northwest Guinea-Bissau

Termos de Referencia (TdR) para o Recrutamento de Coordenadores de Grupos de Observatório (2 pessoas)

Índice

.....	1
1. Introdução	2
1.1. Informações do projeto	2
1.2. Objetivos do Projeto	2
1.3. Componentes do Projeto	3
1.4. Áreas-alvo	3
2. Descrição dos Grupos Observatórios (GO).....	3
2.1 Cargos a recrutar	3
2.2 Estruturas das posições do grupo do Observatório	4
3. Coordenadores do Grupo Observatório (2 pessoas).....	4
3.1. Tarefas, funções e responsabilidades	4
3.2. Experiência e qualificações exigidas	5
3.3. Local de trabalho.....	5
3.4. Duração do Contrato	6
3.5. Responsável	6
4. Processo de inscrição	6
5. Anexos	6

1. Introdução

A Guiné-Bissau é um pequeno país costeiro da África Ocidental com uma área de 36.125 km² e uma população estimada em 1,82 milhões de habitantes, crescendo a uma taxa constante de 2,5%, dos quais 58% vivem em zonas rurais e cerca de dois terços têm menos de 30 anos. É considerado um Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento (SIDS). As áreas alvo nas regiões de Cacheu e Oio caracterizam-se por uma vasta rede hidrológica, composta por grandes estuários dos rios Cacheu e Mansoa, determinando o estilo de vida dos habitantes das zonas rurais.

A área de mangal, que abrange cerca de 10% do país, é a 2^a maior do género em África. Do ponto de vista socioeconómico, as regiões visadas reflectem a baixa pontuação do Índice de Desenvolvimento Humano do país, de 178 em 189 (2019), caracterizada por elevadas taxas de pobreza, 79% em Oio e 64% em Cacheu, manifestadas sob a forma de fraco acesso a habitação condigna. A falta de oportunidades de geração de rendimento contribui ainda mais para a pobreza generalizada e para a esperança de vida abaixo dos 60 anos de idade, uma taxa muito inferior à média africana e significativamente inferior à média mundial. As principais actividades de subsistência em Oio e Cacheu baseiam-se na exploração dos recursos naturais através da agricultura de subsistência, da pecuária e da pesca e das plantações de caju.

A Guiné-Bissau tem enfrentado grandes desafios de estabilidade que dificultam a disponibilidade de capital e a confiança institucional para atrair financiamento bilateral/multilateral. O seu atraso no desenvolvimento abre possibilidades para uma mudança de paradigma, apoiando os esforços para aumentar a capacidade de adaptação da população e a resiliência climática.

1.1. Informações do projeto

O Observatório do Sahara e Sahel (OSS), como Entidade Credenciada (AE) do Fundo Verde para o Clima (GCF) e Entidade Implementadora do projecto e a Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo Guiné-Bissau (ADPP-GB), como A Entidade Executora (EE), em colaboração com o Ministério do Ambiente, Biodiversidade e Acção Climática da República da Guiné-Bissau (MABAC) estão a executar a “Adaptação dos Sistemas de Produção Agrícola nas Zonas Costeiras do Noroeste da Guiné-Bissau – APICA- GNB” Project, financiado pelo GCF.

1.2. Objetivos do Projeto

O objetivo geral do projecto é "melhorar a resiliência climática dos meios de subsistência e a segurança alimentar das populações mais vulneráveis nas zonas costeiras de Oio e Cacheu".

O projeto visa “beneficiar as populações mais vulneráveis com um maior desenvolvimento sustentável e resiliente ao clima” através de ações que abordem as Áreas de Resultados de Adaptação do GCF, nomeadamente:

- “Aumento da resiliência e melhoria dos meios de subsistência das pessoas, comunidades e regiões mais vulneráveis” (ARA1); e
- “Aumento da resiliência da saúde e do bem-estar e da segurança alimentar e hídrica” (ARA2).

O projeto aborda especificamente:

- i. Os elevados níveis de vulnerabilidade climática nas comunidades rurais costeiras e a elevada vulnerabilidade de um sector agrícola muito pouco desenvolvido e organizado.

- ii. A falta de conhecimento, capacidade e sistemas de monitorização robustos relacionados com as Alterações Climáticas (MC), os seus impactos e opções de adaptação; e
- iii. A extensão e a adoção limitada de práticas agrícolas e de subsistência resilientes às alterações climáticas.

1.3. Componentes do Projeto

O projecto APICA GNB consiste em três componentes interligadas e que acompanham objectivos específicos para alcançar as prioridades e objectivos do projecto acima mencionados, que são identificados em programas e políticas nacionais de adaptação.

- **Componente 1:** “Desenvolvimento da capacidade técnica e institucional do governo e da sociedade civil”, com o objectivo específico de reforçar as capacidades e a gestão do conhecimento para monitorizar e responder aos riscos climáticos relacionados com a água e a agricultura nas Regiões de Oio e Cacheu;
- **Componente 2:** “Adaptação da gestão da água aos riscos climáticos nas zonas costeiras”, com o objetivo específico de gerir de forma sustentável os ecossistemas costeiros que conduzam a comunidades resilientes às alterações climáticas em Oio e Cacheu;
- **Componente 3:** “Construir a resiliência das comunidades agrícolas às alterações climáticas”, com o objectivo específico de melhorar as condições de vida resilientes às alterações climáticas e a segurança alimentar e hídrica das populações mais vulneráveis nas comunidades costeiras das regiões de Oio e Cacheu.

1.4. Áreas-alvo

O projecto será implementado nas regiões de Cacheu (noroeste) e Oio (centro-norte) – abrangendo as zonas costeiras, o estuário e as margens dos rios Cacheu e Mansaba, bem como o rio Geba, no norte. Tem como alvo 17 comunidades na região de Cacheu e 17 comunidades na região de Oio.

2. Descrição dos Grupos Observatórios (GO)

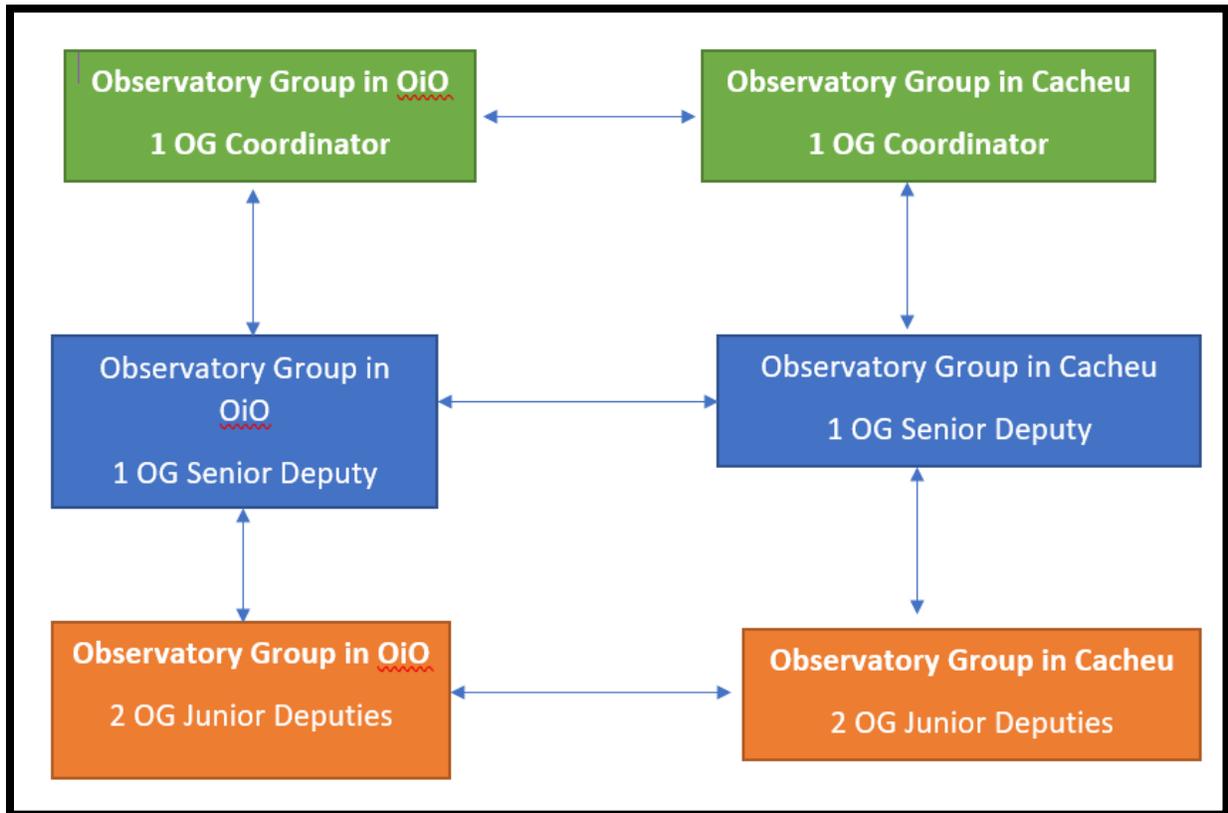
O projeto irá estabelecer e operacionalizar dois GO, um em cada uma das regiões alvo. O GO será um mecanismo regional com gabinetes permanentes na administração local e será composto por pessoal permanente, bem como por principais intervenientes e técnicos. A função principal dos GO será (a) organizar, monitorizar, recolher e processar dados sobre a qualidade da água e do solo, níveis de salinidade e dados sobre tendências climáticas nas áreas alvo, e (b) centralizar informações sobre as melhores práticas em CCA e CRA. Os GO reportarão às autoridades centrais e divulgarão as conclusões a nível comunitário. Os dados recolhidos contribuirão para o desenvolvimento de soluções técnicas específicas e respostas aos impactos das alterações climáticas. Os dois GO trabalharão em conjunto para coordenar metodologias e ações e comunicarão estreitamente com as autoridades locais, o Instituto de Meteorologia, o NCPS e ligarão o trabalho regional com as autoridades a nível nacional.

2.1 Cargos a recrutar

O pessoal a recrutar incluirá:

- Coordenadores do Grupo Observatório (2 pessoas)
- Adjuntos seniores do Grupo Observatório (2 pessoas)
- Adjuntos Juniores Grupo Observatório (4 pessoas)

2.2 Estruturas das posições do grupo do Observatório



3. Coordenadores do Grupo Observatório (2 pessoas)

A Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo Guiné-Bissau (ADPP-GB, pretende contratar 2 Coordenadores de Grupo de Observatório (2 pessoas)

Os Coordenadores do GO supervisionarão a operacionalização do GO nas regiões de Oio e Cacheu. O cargo irá gerir a implementação do projeto, garantir a coordenação entre equipas e monitorizar a eficácia das atividades nas regiões. Os Coordenadores do GO também farão a ligação com o Coordenador Nacional da APICA GNB e com as partes interessadas para garantir que os objetivos do projeto são alcançados de acordo com as metas do Projeto.

3.1. Tarefas, funções e responsabilidades

Funções e responsabilidades:

- Coordenar e supervisionar todas as ações do projeto, atividades e as equipas atribuídas na região;
- Representar o projeto nas regiões, parceiros e instituições locais e internacionais;
- Preparar, organizar e acompanhar workshops, eventos, reuniões e missões relacionadas com as atividades dos projetos;
- Fornecer relatórios técnicos regulares com base na situação real, realizações e barreiras das atividades do projeto;
- Agendar atualizações e participação em reuniões semanais e mensais com a PMU ou ADPP-GB Project Management;
- Elaborar, propor e implementar medidas corretivas de acordo com os estrangulamentos identificados pelos superiores, avaliadores e auditores;
- Garantir a execução adequada das atividades do projeto e que estas estejam em conformidade com as políticas e procedimentos das partes interessadas do projeto
- Garantir a participação de todas as principais partes interessadas na execução das atividades do projeto;
- Liderar o estabelecimento e as atividades operacionais dos GO nas respetivas regiões;
- Elaborar planos de acção regionais alinhados com os objectivos do projecto APICA GNB;
- Servir como principal ponto de contacto entre as unidades de gestão do projecto (PMU), as partes interessadas e as comunidades locais nas regiões-alvo;
- Fornecer liderança e orientação aos Deputados Seniores e Juniores, garantindo que estes têm as competências e os recursos necessários para apoiar eficazmente os GO;
- Supervisionar o acompanhamento do progresso e dos resultados relacionados com os GO, garantindo relatórios atempados, recolha de dados e ajustes para cumprir as metas do projeto;
- Organizar reuniões e workshops para fortalecer as parcerias locais e desenvolver capacidades;
- Trabalhar em estreita colaboração com as autoridades locais, líderes comunitários e outras partes interessadas para facilitar a operacionalização dos GO na região;
- Monitorizar e reportar o progresso e o impacto das atividades de GO;
- Garantir o contacto permanente com o Coordenador Nacional do GNB da APICA para fornecer uma visão geral das atividades e desafios regionais;
- Elaborar e submeter relatórios periódicos sobre a situação operacional do GO à UGP, bem como às autoridades nacionais;

3.2. Experiência e qualificações exigidas

- Licenciatura, mestrado, licenciatura em Ciências do Ambiente, Ciências Sociais, desenvolvimento rural ou qualquer área relacionada.
- Pelo menos 5 anos de experiência em gestão de projectos, agricultura, governação ambiental ou desenvolvimento comunitário.
- Fortes competências de liderança e comunicação
- Sólida formação técnica em monitorização da gestão ambiental.
- Um forte conhecimento do contexto local é uma vantagem.
- Capacidade de trabalhar de forma independente e como parte de uma equipa.
- O conhecimento dos projectos agrícolas da ADPP-GB é uma vantagem adicional
- A proficiência em português e nas línguas locais é uma vantagem.

3.3. Local de trabalho

Os Coordenadores dos GO ficarão sediados nas Regiões OIO e Cacheu, com algumas deslocações a Bissau de acordo com as necessidades.

3.4. Duração do Contrato

- a) O contrato terá a duração de 12 meses, renováveis mediante avaliação do contratante a cada ciclo até aos 5 anos de duração do projeto.
- b) Devido à complexidade da função, existe um período probatório de 2 (dois) meses de acordo com a política de recrutamento da ADPP-GB.

3.5. Responsável

Os Coordenadores do GO reportarão ao coordenador nacional e trabalharão com a PMU e a equipa do projecto para garantir que as actividades são concebidas, implementadas e adaptadas conforme necessário para cumprir as metas e resultados do projecto.

A equipa técnica de apoio da ADPP prestará supervisão e apoio de apoio, aprovará relatórios, decisões importantes e pedidos de fundos e prestará serviços técnicos específicos, conforme necessário.

4. Processo de inscrição

Envie a sua candidatura incluindo carta de motivação, CV atualizado e 3 referências redigidas em português ou inglês para o seguinte endereço eletrónico: recrutamento@adpp-gb.org / hr@adpp-gb.org / apica.hr@adpp-gb.org com indicação da referência ao cargo pretendido, até 06/01/2025.

O Projeto APICA GNB incentiva as candidatas do sexo feminino a candidatarem-se a estas vagas.

5. Anexos

Documento do Projecto, incluindo Plano de Gestão Ambiental e Social e Plano de Acção para o Género a solicitar por e-mail a recrutamento@adpp-gb.org / hr@adpp-gb.org / apica.hr@adpp-gb.org ou descarregado do site da ADPP-GB.